

REAL INVESTOR FUNDO DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RINV11

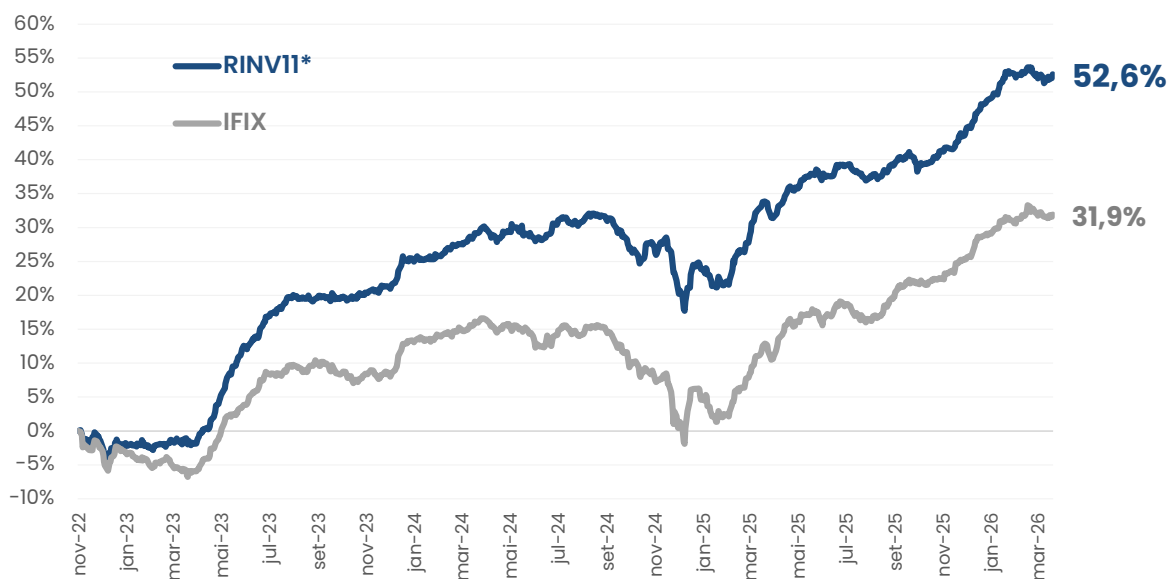
Relatório Mensal

MARÇO 2026

COMENTÁRIOS DO GESTOR

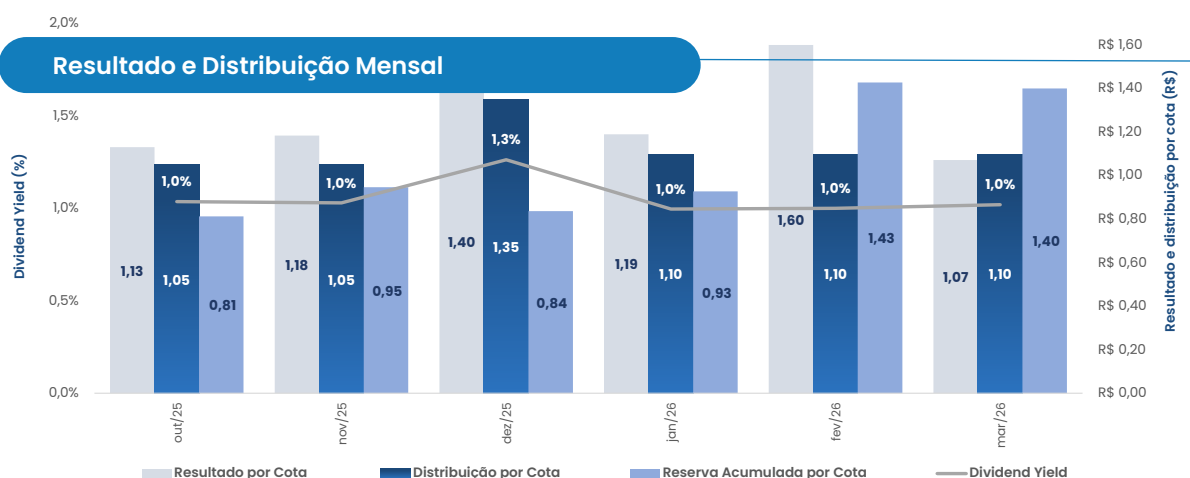
Em março o RINV11 obteve um retorno patrimonial de -0,9%, performance superior ao IFIX, que recuou -1,1%. Desde o início, o Fundo totaliza +52,6%, equivalente a aproximadamente 160% do retorno do IFIX no período, que foi de +31,9%.

Resultado Acumulado RINV11 vs IFIX



*Retorno da cota patrimonial ajustada por dividendos
Período de 11/11/2022 a 31/03/2026

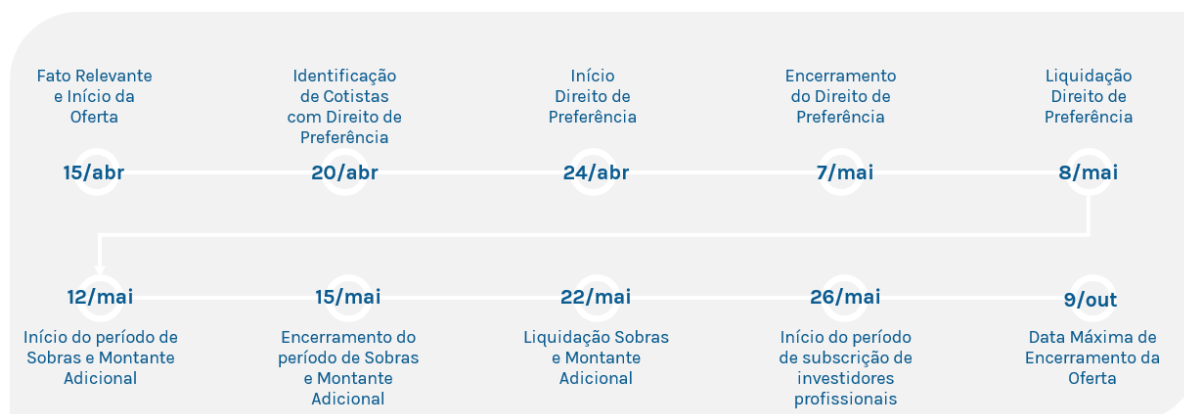
No mês, o resultado do Fundo foi de R\$1,07 por cota, e a distribuição de dividendos foi de R\$1,10 por cota. Esse valor representa um *dividend yield* de 1,0% sobre a cota patrimonial de fechamento do mês, de R\$107,81. Após a distribuição, o RINV11 acumula R\$1,40 por cota em reservas.



Produção: Real Investor.

6ª Oferta de Cotas do RINVII

Como fato subsequente ao fechamento do período, foi divulgado Fato Relevante acerca da 6ª Oferta de Cotas do RINVII, no volume de até R\$ 150 milhões. Segue abaixo as datas relevantes da Oferta:



Assim como nas ofertas anteriores, julgamos que o momento atual seja oportuno para alocação de recursos com boas perspectivas de retorno. Continuamos encontrando descontos relevantes na classe dos FIIs, inclusive dentre os FIIs de Recebíveis – nosso principal segmento alocado. Também temos observado uma aceleração na esteira de CRIs, com boas taxas e estruturas de garantias que funcionam como mitigantes de risco. Por fim, continuamos com um portfólio atrativo de ações do setor imobiliário que nos deixa igualmente empolgados, e que pretendemos manter com a mesma participação do PL do RINVII.

Adicionalmente, destacamos que as novas cotas serão emitidas ao valor patrimonial do Fundo (Referente ao fechamento de março, descontado do dividendo do exercício), para garantir condições justas para os cotistas atuais e para os entrantes. Além disso, a Real Investor arcará integralmente com os custos da emissão, garantindo que 100% do recurso desembolsado pelo investidor seja revertido em ativos no portfólio do RINVII.

Entretanto, frisamos que nessa dinâmica que temos optado por seguir para o crescimento salutar do Fundo, não teremos plataformas aderentes, de forma que os cotistas do RINVII terão a oportunidade de participar da oferta somente por meio do exercício dos direitos de preferência, sobras e montante adicional. Assim, cotistas que tenham cotas no dia 20 de abril de 2026 poderão participar da emissão.

A seguir, detalhamos os principais acontecimentos do mês e as movimentações realizadas nas carteiras, segmentadas por classe de ativo.

1. Cotas de Fundos Imobiliários (FIIs)

A classe de Fundos Imobiliários representava, ao final de março, aproximadamente 77% do Patrimônio Líquido do RINVII e impactou negativamente em -0,2% para o desempenho consolidado do Fundo no mês.

O portfólio completo de FIIs possui 30 fundos, sendo a maior parte deles do segmento de recebíveis (56% PL), que negociam em média a 0,86x o valor patrimonial, com *dividend yield* de 14,6% ao ano nos últimos doze meses.

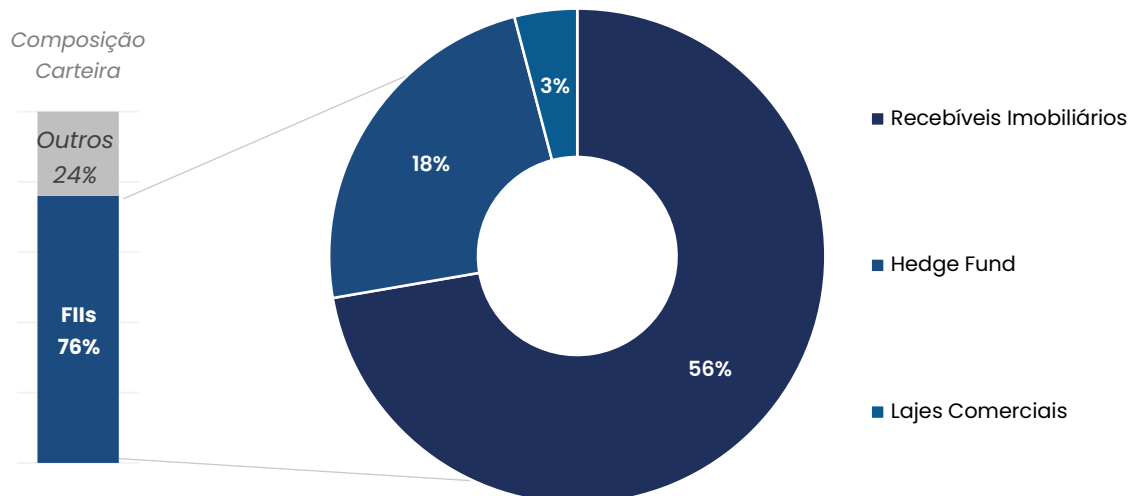
Destacamos no período um aumento de posição no FII IRIMI1, fundo de recebíveis resultante da fusão do IRDMI1, gerido pela Iridium – e que se tornou nossa maior posição. O fundo está sendo negociado com desconto de aproximadamente 23% em relação ao seu valor patrimonial, pressionado majoritariamente por um fator técnico relevante: um expressivo fluxo vendedor, possivelmente associado à exclusão do fundo dos índices internacionais (como o FTSE) decorrente da fusão. Há expectativa de reinclusão no IFIX e, possivelmente, no FTSE ao longo dos próximos meses, o que pode reverter parte desse movimento.

Operacionalmente, o fundo segue em ritmo estável, com foco na reciclagem de FIIs problemáticos e na melhora do perfil de crédito via CRIs. Os principais destaques estão na evolução positiva de CRIs que anteriormente sinalizavam atenção – que, mesmo representando uma parcela reduzida do patrimônio líquido, caminham para soluções mais concretas ao longo de 2026 –, além de outros eventos pontuais com potencial de destrave de valor no curto e médio prazo.

Nesse contexto, entendemos que o nível atual de preço oferece uma combinação atrativa entre renda elevada e potencial de valorização. Enxergamos, portanto, assimetria favorável: o preço de mercado já parece incorporar os riscos de governança conhecidos, mas ainda não incorpora plenamente a melhora operacional em curso, nem os potenciais ganhos associados a eventos como pré-pagamentos de operações de crédito, que tendem a destravar resultados ao longo de 2026. Dessa forma, aproveitamos uma janela técnica gerada pelo fluxo vendedor de estrangeiros para aumentar nossa exposição, vislumbrando um cenário de manutenção – e eventual incremento – dos dividendos no curto e médio prazo.

Ao final de março, as principais posições em Fundos Imobiliários estavam distribuídas conforme abaixo:

Carteira FIIs



2. Recebíveis

A carteira de recebíveis representava ao final de março, 12% do PL do RINV11, composta por 13 operações com remuneração média de IPCA + 11,6% a.a. e CDI + 2,2% a.a. No mês, a classe contribuiu com +0,1% para o retorno do Fundo, mantendo sua característica de geração recorrente e previsível de renda.

No mês, a segunda torre do empreendimento alvo do CRI Franco Ribeiro (1,1% do PL do RINV11) obteve a emissão do Habite-se, marco que autoriza o início da entrega das unidades aos compradores. A partir dessa etapa, espera-se uma intensificação das amortizações, à medida que ocorram as quitações dos saldos devedores pelos adquirentes das unidades da segunda torre. Desde o início do CRI, já foi amortizado aproximadamente 40% da operação, indicando uma evolução saudável da dívida.

Além disso, o empreendimento alvo do CRI Pinheiro de Sá (1,3% do PL) – Next Residence, em Serra/ES – também obteve nesse mês a emissão do Habite-se. Esperamos, da mesma forma, que o evento inicie a amortização do CRI. O empreendimento está 69% vendido, de forma que projetamos uma amortização relevante nos próximos meses. Calculamos que os recebíveis + estoque (com um desconto de 30%) representam ~160% frente ao saldo devedor do CRI, uma importante margem de segurança.

Todas as demais operações seguem sem atualizações relevantes, e as características dos demais ativos seguem descritas abaixo:

CRI MRV Flex XIII				
Resumo	Antecipação de carteira de mais de 400 contratos de compra e venda de 22 empreendimentos MRV/Sensia. A operação será amortizada ao passo que os lastros forem quitados através de financiamento bancário para os compradores pós-chaves. O CRI conta com (i) obrigação de recompra pela MRV dos contratos distratados ou inadimplidos há mais de 150 dias; (ii) fundo de reserva; (iii) possibilidade a alienação fiduciária das unidades inadimplidas que a MRV venha a não cumprir sua obrigação de recompra.			
				
	Taxa	CDI + 1,75% a.a.	% PL RINV11	2,0%
	Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	2,4 anos
	Vencimento	set/41	Emissor	Opea
LTV	83%	IF	25L3506423	
CRI UNIQ				
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial em Goiânia/GO. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iv) Fundos de Reservas e Obras, (v) Aval dos sócios. As obras estão 52% concluídas e 82% das unidades vendidas.			
				
	Taxa	IPCA + 10,50% a.a.	% PL RINV11	1,6%
	Segmento	Financiamento de Obra	Prazo Médio	2,2 anos
	Vencimento	nov/28	Emissor	Habitasec
LTV	38%	IF	24K3051531	
CRI Balneário Búzios				
Resumo	Financiamento de obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25 e conta com 94% de vendas.			
				
	Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	1,5%
	Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	3,3 anos
	Vencimento	jul/34	Emissor	Leverage
LTV	29%	IF	24G1888841 e 24G1954918	

CRI Pinheiro de Sá			
Resumo	Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 99% concluídas e 69% das unidades estão vendidas.		
Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	1,3%
Segmento	Financiamento de Obra	Prazo Médio	1,3 anos
Vencimento	out/27	Emissor	True
LTV	65%	IF	24G2828590
			
CRI Franco Ribeiro			
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial vertical em Goiânia/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) AF da matrícula do empreendimento, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval dos sócios e (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. O empreendimento possui 99% de obras avançadas e 73% de vendas.		
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,1%
Segmento	Financiamento de Obra	Prazo Médio	1,1 anos
Vencimento	jun/27	Emissor	Habitasec
LTV	65%	IF	24F2418658
			
CRI Quaresmeira			
Resumo	Antecipação de recebíveis do loteamento Parquille Quaresmeira em Trindade/GO. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras foram concluídas em maio/23 e conta com 84% das unidades vendidas.		
Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RINV11	1,0%
Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	1,5 anos
Vencimento	jan/32	Emissor	Virgo
LTV	24%	IF	21C0528435 e 21C0830878
			
CRI THL Sol Nascente			
Resumo	Antecipação de carteira de empreendimentos em Guaratinguetá e Taubaté (SP). Garantias: (i) Alienação Fiduciária estoques, (ii) Alienação Fiduciária cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária recebíveis com valor presente mínimo de 125% do saldo devedor, (iv) aval dos sócios, fundos de reserva de garantia, e de obras. Três dos empreendimentos já estão concluídos e o Condomínio Sol Nascente possui 95% de evolução de obras e 90% vendido.		
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,0%
Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	5,0 anos
Vencimento	fev/33	Emissor	Leverage
LTV	61%	IF	24J5057179
			

CRI Vanguarda

Resumo

Financiamento de duas obras em Teresina-PI. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das matrículas dos empreendimentos e (iii) aval dos sócios. Os empreendimentos – Jonathas Nunes, já concluído, possui 54% de vendas, e o Dom Severino tem 75% de obras e 73% de vendas realizadas.



Taxa	INCC + 11,0% a.a.	% PL RINV11	0,9%
Segmento	Financiamento de Obra	Prazo Médio	-
Vencimento	ago/25	Emissor	Casa de Pedra
LTV	100%	IF	22G1233041

CRI FGR

Resumo

Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 71% de obras e 99% de vendas.



Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RINV11	0,6%
Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	7,4
Vencimento	set/41	Emissor	Canal
LTV	63%	IF	24I2268708

CRI Frizzo

Resumo

Antecipação de carteira de recebíveis de quatro loteamentos em Viamão e Porto Alegre (RS). Há como garantia: (i) cessão fiduciária dos recebíveis, cujo valor presente equivale a 134% do saldo devedor; (ii) Alienação Fiduciária de 193 unidades dos empreendimentos, além do (iii) aval dos sócios da Frizzo Empreendimentos Imobiliários. O empreendimento está finalizado e possui 88% de vendas.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	0,5%
Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	2,4 anos
Vencimento	jan/31	Emissor	ROCK
LTV	60%	IF	25J3005313

CRI Credlar

Resumo

Aceleração de obras antes dos pagamentos via Crédito Associativo da CEF. Garantias: (i) Resultado da incorporadora referente ao Residencial Chopin, em Praia Grande, que possui 320 unidades e VGV de R\$ 110mi. As obras estão concluídas e 56% das unidades vendidas; (ii) imóvel em Alienação Fiduciária superior a 150% do saldo devedor; (iii) Fundo de reserva de R\$200 mil; (iv) aval dos sócios da Incorporadora.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	0,4%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	0,5 anos
Vencimento	jun/28	Emissor	Província
LTV	12%	IF	22DI248921

CRI Real Supermercados

Resumo

Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, com obras já finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.



Taxa	CDI + 5,0% a.a.	% PL RINV11	0,3%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	2,2 anos
Vencimento	jul/33	Emissor	Canal
LTV	48%	IF	23FI523286

CRI Imperial Vista Verde 2

Resumo

Antecipação de carteira adicional do loteamento Imperial Vista Verde, em Guaratinguetá/SP. Além das garantias da série anterior: (i) Alienação Fiduciária dos estoques, (ii) Alienação Fiduciária da SPEs, (iii) Cessão Fiduciária dos recebíveis cujo valor presente deve representar no mínimo 125% do saldo devedor da operação, (iv) fiança dos sócios, além de (v) fundo de reserva, (vi) fundo de garantia e (vii) composição de fundo de obras, esta série conta com (viii) fiança da permutante do terreno do empreendimento. O empreendimento alvo, Imperial Vista Verde, possui 73% de evolução de obras e 85% vendido.



Taxa	IPCA + 12,68% a.a.	% PL RINV11	0,2%
Segmento	Antecipação de Carteira	Prazo Médio	5,5 anos
Vencimento	set/41	Emissor	Leverage
LTV	53%	IF	26A2737248

Ao término de março, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	Segmento	Emissor	IF	LTV	Taxa	Prazo Médio	% PL RINV11
CRI MRV Flex XIII	Antecipação de Carteira	Opea	25L3506423	83%	CDI + 1,75% a.a.	2,4 anos	2,0%
CRI Uniq	Financiamento de Obra	Habitasec	24K3051531	38%	IPCA + 10,50% a.a.	2,2 anos	1,6%
CRI Balneário Búzios	Antecipação de Carteira	Leverage	24G1888841 e 24G1954918	29%	IPCA + 13,0% a.a.	3,3 anos	1,5%
CRI Pinheiro de Sá	Financiamento de Obra	True	24G2828590	65%	IPCA + 12,5% a.a.	1,3 anos	1,3%
CRI Franco Ribeiro	Financiamento de Obra	Habitasec	24F2418658	65%	IPCA + 11,5% a.a.	1,1 anos	1,1%
CRI Quaresmeira	Antecipação de Carteira	Virgo	21C0528435 e 21C0830878	24%	IPCA + 11,0% a.a.	1,5 anos	1,0%
CRI THL Sol Nascente	Antecipação de Carteira	Leverage	24J5057179	61%	IPCA + 11,5% a.a.	5,0 anos	1,0%
CRI Vanguarda	Financiamento de Obra	Casa de Pedra	22G1233041	100%	INCC + 11,0% a.a.	-	0,9%
CRI FGR	Antecipação de Carteira	Canal	24I2268708	63%	IPCA + 10,0% a.a.	7,4 anos	0,6%
CRI Frizzo	Antecipação de Carteira	ROCK	25J3005313	60%	IPCA + 11,5% a.a.	2,4 anos	0,5%
CRI Credlar	Corporativo	Província	22D1248921	12%	IPCA + 13,0% a.a.	0,5 anos	0,4%
CRI Real Supermercados	Corporativo	Canal	23F1523286	48%	CDI + 5,0% a.a.	2,2 anos	0,3%
CRI Imperial Vista Verde 2	Antecipação de Carteira	Leverage	26A2737248	53%	IPCA + 12,68% a.a.	5,5 anos	0,2%
				54%	Inflação + 11,6% a.a.	2,4 anos	9,9%
					CDI + 2,2% a.a.		2,3%

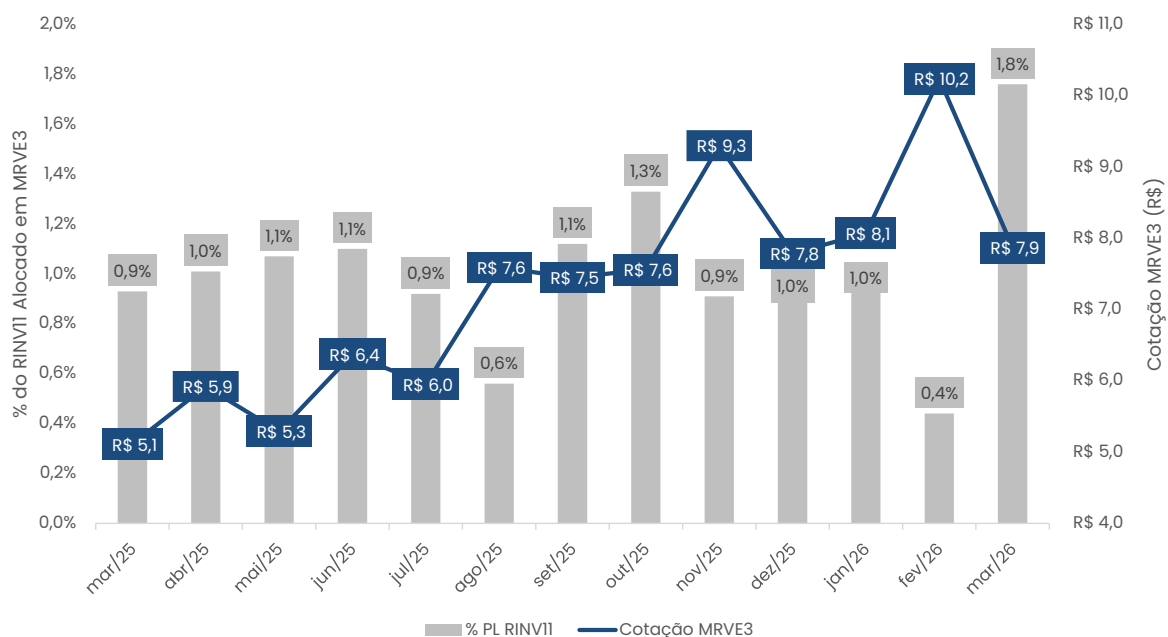
3. Ações do Setor Imobiliário

A classe de Ações representava, ao final de março, aproximadamente 8% do Patrimônio Líquido do RINV11 e impactou negativamente em -0,8% para o desempenho consolidado do Fundo no mês.

Se em fevereiro destacamos a valorização de MRVE3, em março a ação foi o principal detrator de performance, recuando 23,1% no período. Aproveitamos essa volatilidade de forma ativa: após reduzirmos a posição em fevereiro — capturando parte da alta —, aumentamos consideravelmente a exposição em março, aproveitando o recuo do preço. Esse movimento faz parte da nossa estratégia de gestão e nos permite extrair retorno além daquele que esperamos para o papel no longo prazo.

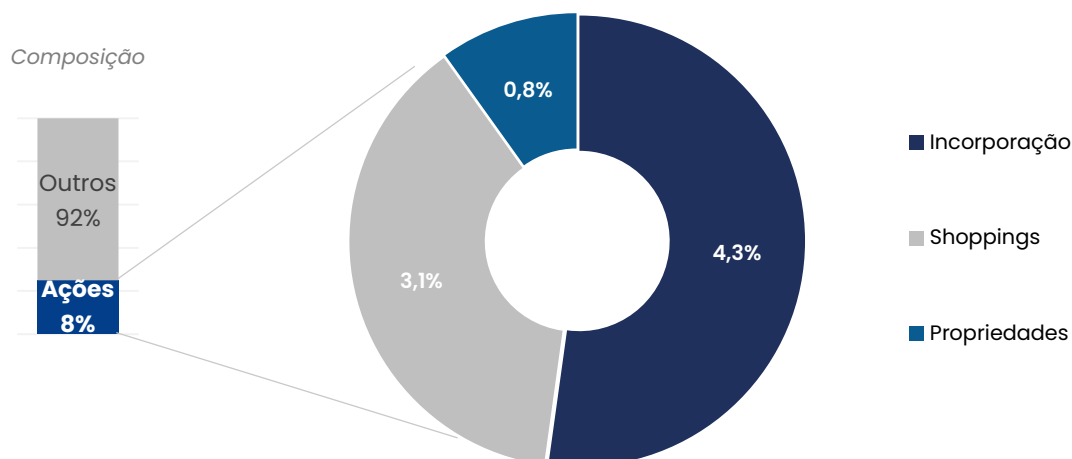
Vale reforçar o princípio que orienta esse exercício: todas as empresas em que investimos possuem, a nosso ver, perspectivas robustas de geração de valor no longo prazo. No entanto, as oscilações de humor do mercado frequentemente criam janelas de realização no curto prazo – e buscamos, sistematicamente, não as deixar passar. Para ilustrar essa dinâmica, apresentamos a seguir um gráfico com os últimos 12 meses, evidenciando a evolução da cotação de MRVE3 e o percentual do patrimônio líquido alocado na posição ao longo do período.

Evolução Participação da MRVE3 no RINV11 (% - coluna) e Cotação MRVE3 (R\$ - linha)



Ao término desse período, os principais segmentos em ações do setor imobiliário na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira Ações



Carteira consolidada

O patrimônio do Fundo, ao final do mês de março de 2026, ficou distribuído da seguinte forma:

FII 77%	Classe	Setor	% PL
	FII	Recebíveis Imobiliários	55,8%
	FII	Hedge Fund	18,2%
	FII	Lajes Comerciais	3,2%
CRI 12%	Classe	Segmento	% PL
	CRI	Antecipação de Carteira	6,1%
	CRI	Financiamento de Obra	5,4%
	CRI	Corporativo	0,7%
Ações 8%	Classe	Setor	% PL
	Ação	Incorporação	4,3%
	Ação	Shoppings	3,1%
	Ação	Propriedades	0,8%
Caixa 2%	Classe	Segmento	% PL
	Caixa	Fundos de Renda Fixa	0,9%
	Caixa	Operações Compromissadas	1,4%

Demonstração de resultado

Ao longo de março/26, foi realizado R\$1,07 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,10 aos cotistas de RINVII. Após esse evento, o RINVII acumula R\$1,40 de reserva por cota.

Resultado Real Investor FII (R\$)							
	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	Desde o Início *
Receitas – Fils	2.827.890	2.582.453	3.831.564	4.046.206	4.338.871	3.663.619	75.094.689
Dividendos	3.207.014	3.458.795	3.549.677	3.994.431	3.551.798	3.627.871	73.723.127
Ganho de Capital	(379.124)	(876.342)	281.887	51.775	787.073	35.749	1.371.561
Receitas – Ações	550.170	1.278.058	1.655.757	352.631	1.763.930	303.643	14.410.926
Dividendos	13.884	437.266	1.339.143	86.983	95.758	104.445	4.928.527
Ganho de Capital	536.285	840.793	316.614	265.648	1.668.172	199.199	9.482.398
Receitas – CRIs	640.700	533.933	480.264	455.539	636.533	594.502	8.640.197
Juros	330.785	359.806	436.938	369.816	516.831	470.911	6.693.817
Correção Monetária	309.916	174.126	43.326	85.723	119.702	123.591	1.839.888
Receitas – Caixa	68.108	165.478	204.193	215.949	188.558	94.120	2.645.435
Receitas – Total	4.086.869	4.559.922	6.171.779	5.070.326	6.927.892	4.655.885	100.791.246
Despesas	(376.345)	(426.779)	(689.339)	(395.206)	(641.303)	(445.178)	(10.114.926)
Administrativas	(291.136)	(295.764)	(615.724)	(350.423)	(367.426)	(379.255)	(7.583.976)
Operacionais	(85.209)	(131.016)	(73.615)	(44.782)	(273.877)	(65.923)	(2.530.950)
Resultado	3.710.523	3.884.501	5.482.440	4.675.120	6.286.589	4.210.707	90.427.679
Resultado por Cota	R\$ 0,94	R\$ 0,99	R\$ 1,40	R\$ 1,19	R\$ 1,60	R\$ 1,07	R\$ 49,18
Rendimentos Distribuídos	3.443.509	3.443.509	5.301.531	4.319.766	4.319.766	4.319.766	84.385.422
Distribuição por Cota	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,35	R\$ 1,10	R\$ 1,10	R\$ 1,10	R\$ 45,88
Reserva Acumulada	2.666.776	3.107.768	3.288.678	3.644.032	5.610.855	5.501.796	
Reserva Acumulada por Cota	0,68	0,79	0,84	0,93	1,43	1,40	
Quantidade de Cotas	3.927.060	3.927.060	3.927.060	3.927.060	3.927.060	3.927.060	

* Início em 11/11/2022.

Objetivo do Fundo

Gerar ganho de capital e obtenção de renda a partir da alocação em
(i) Recebíveis, (ii) Cotas de FIs, (iii) Ações e outros ativos ligados ao mercado imobiliário.

Razão Social

REAL INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA



Ticker de Negociação:

RINV11



CNPJ

44.625.612/0001-45



Data de Início do Fundo

11/11/2022



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 423.377.119,37



Cotas Emitidas

3.927.060



Valor Cota a Mercado (31/03/2026)

R\$ 108,94



Patrimônio/Cota

R\$ 107,81



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 **+55 43 3025-2191**

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600
Ed. Torre de Siena
21º Andar
Gleba Palhano
+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192
Ed. Iguatemi Offices Building
Sala 151
Itaim Bibi
+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos